

Editorial

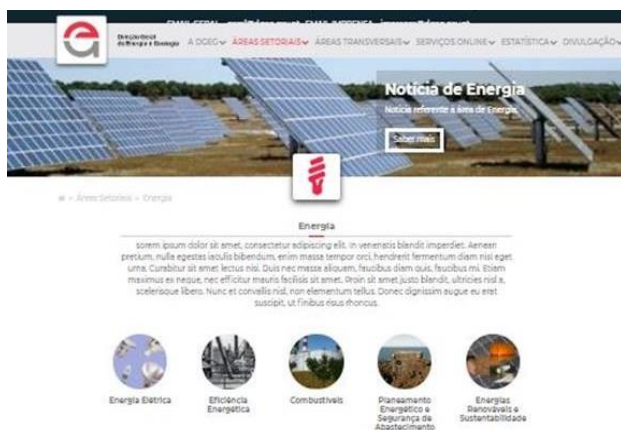
As atividades do mês de agosto, para além de terem ficado marcadas pelo sucesso alcançado com o leilão solar, foram aproveitadas internamente para adequar e melhorar a oferta de informação e serviços digitalizados aos agentes económicos e aos cidadãos, reformulando estratégias, processos e canais para a sua disponibilização. As diversas unidades, de norte a sul do país, tiveram de destacar trabalhadores e responsáveis para a criação e adequação de conteúdos, tendo em vista o lançamento do novo site da DGE, bem como, fazer a migração de informação, conteúdos e serviços oferecidos no anterior site.

No decurso da avaliação positiva da experiência de teletrabalho devido ao Covid-19, respetiva consulta aos trabalhadores e definição de uma quota inicial, foram selecionados os primeiros candidatos para passarem a regime contratual em teletrabalho, representando uma nova forma na gestão dos trabalhadores, que terá por base o cumprimento dos objetivos, prazos, metas e níveis de qualidade do trabalho efetuado, com presença no local de trabalho, quando tal se verificar necessário.

Um bom regresso ao trabalho para quem veio de férias e, para quem vai, desejamos que também se possam recarregar de energia positiva.

Mónica Pinheiro,
Editora coordenadora

| Lançamento do novo site da DGE



No âmbito das melhorias previstas ao nível da comunicação e disseminação de informação, a par das sugestões que nos foram fazendo chegar diversos cidadãos e atores que procuram os nossos serviços, o novo site da DGE irá ser lançado no dia 1 de setembro, ultrapassadas que estão as etapas de conceção e desenvolvimento, onde se encontram as tarefas de produção interna de conteúdos por todas as áreas da casa e a respetiva migração de informação do atual site para o novo. Durante os meses de julho e agosto, os colegas das diferentes áreas designadas para

a criação e validação de conteúdos, tiveram que despende algum do seu tempo para permitir que este instrumento de comunicação fundamental no presente contexto de pandemia, estivesse em condições de ser aberto ao público. Dada a sua natureza, o Site será sempre um projeto dinâmico e em constante progresso que irá requerer, de forma continuada, o empenho e dedicação de todos os trabalhadores da DGE designados para as respetivas áreas de atuação, na criação de novos conteúdos e disponibilização de informação de suporte à atividade. Certos de que teremos sempre espaço para melhorar e que serão necessários ajustes, contamos virar mais uma página rumo a uma maior adequação da comunicação e capacidade de resposta da DGE, numa altura de crescente utilização e primazia por meios digitais. |

| Reunião do Grupo de Trabalho RSU/Energia/Descarbonização

A primeira reunião do Grupo de Trabalho (GT) Resíduos Sólidos Urbanos/Energia/Descarbonização decorreu a 7 de agosto. Criado por despacho conjunto do Secretário de Estado Adjunto e da Energia e pela Secretária de Estado do Ambiente, tendo como missão identificar e propor medidas para a descarbonização dos resíduos urbanos na economia nacional, identificar instrumentos económico-financeiros para operacionalizar a transição e alterar a legislação necessária. O GT é constituído por membros dos Gabinetes de ambos os Secretários de Estado e por elementos da Agência Portuguesa do Ambiente, da Direção Geral de Energia e Geologia, do Laboratório Nacional de Energia e Geologia e do Instituto Superior Técnico.

Em linha com os objetivos nacionais de descarbonização da economia até 2030, em todos os setores de atividade, está prevista a promoção nacional de biocombustíveis avançados, nomeadamente através da valorização de resíduos. Também em linha com a Diretiva (UE) 2018/2001 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de dezembro de 2018, relativa à promoção da utilização de energia de fontes renováveis, prevendo regimes de apoio à utilização das mesmas, os Estados-Membros deverão ter em consideração a disponibilidade e oferta sustentável de biomassa (onde se incluem os resíduos urbanos), de forma a contribuir para a sustentabilidade no setor e para aumentar a segurança energética através da diversificação das fontes e origem da energia. Com interesse para esta questão, ver publicação de julho de 2020, coordenada pela Secretaria de Estado do Ambiente e Agência Portuguesa do Ambiente, intitulada Biorresíduos – contas certas nos resíduos. |

| Reunião dos Diretores-Gerais da Energia do Trio de Presidências da União Europeia

A Reunião dos Diretores-Gerais da Energia do Trio de Presidências da União Europeia (Alemanha, Portugal e Eslovénia), decorreu a 20 de agosto por videoconferência. A representação nacional foi assegurada pelo Diretor-Geral da DGEG com o apoio da Direção de Serviços de Relações Institucionais (DSRIM). João Bernardo felicitou a Presidência Alemã pelos trabalhos em curso, no âmbito das



Estratégias Europeias do Hidrogénio e da Integração dos Sistemas Energéticos, cruciais para a transição energética e descarbonização. Salientou que PT tem visão similar à da Alemanha sobre hidrogénio. Considerou necessário reforçar a cooperação europeia e internacional para viabilizar um mercado global de hidrogénio e parcerias estratégicas, bem como o reforço das infraestruturas de energia, nomeadamente as interligações. Falou também na dinamização do autoconsumo, das comunidades energéticas, e no impulso à inovação e digitalização. Congratulou o lançamento da iniciativa comunitária [“Renovation Wave”](#) e da futura Estratégia Eólica *Offshore*. Evidenciou que o setor industrial deverá ser prioritário na recuperação económica face ao impacto da pandemia COVID19.

Apoiou eventos da Alemanha e as Conferências “Hidrogénio”, a promover quer na PRE DE quer na PRE PT, apoiando a Estratégia Europeia sobre Hidrogénio. Mencionou outros eventos da Presidência Portuguesa, como a Ministerial União Mediterrâneo; Reunião Informal Ministros de Energia e Ambiente; Reunião Diretores Gerais e Conselho TTE, que decorrerão no 1º semestre de 2021. |

| Implementação do regime de teletrabalho na DGEG

Em resposta ao repto lançado a todos os colaboradores da DGEG para manifestarem o seu interesse e disponibilidade para aderirem ao regime de teletrabalho, tal como previsto no Código do Trabalho (CT, [lei n.º 7/2009](#)), foram recebidas mais de duas dezenas de candidaturas, que não esgotaram a quota de 12,5% prevista para 2020.

Esta aposta dos trabalhadores, fruto da experiência de teletrabalho que teve lugar devida à pandemia, representa também a mudança para uma nova relação da Administração Pública com os seus trabalhadores, não só ao nível da gestão de recursos, mas sobretudo nas relações de trabalho que passarão a ser baseadas mais nos objetivos e no cumprimento dos compromissos (prazos, metas e níveis de qualidade dos entregáveis) e menos nas plataformas de horários presenciais pré-definidos, ainda que os funcionários em teletrabalho possam comparecer nas instalações da DGEG sempre que for necessário. Dos requerimentos entregues, ao abrigo do CT, foram selecionadas treze candidaturas, que a direção, após ter solicitado parecer às respetivas chefias, considerou enquadráveis para o exercício da atividade em regime de teletrabalho, sendo necessária a celebração de um contrato entre a DGEG e o trabalhador para a prestação desta nova forma de teletrabalho, que continua a ser hierarquicamente subordinada. |



Após a consulta pública que terminou no passado dia 31 de julho, relativa ao projeto de Decreto-Lei que procede à regulamentação da Lei n.º 54/2015, de 22 de junho, no que respeita aos depósitos minerais (minas), decorreu de 6 a 28 de agosto, a consulta pública relativa ao projeto de Decreto-Lei que procede à regulamentação da Lei n.º 54/2015, de 22 de junho, agora no que respeita às massas minerais (pedreiras). |

| Regulamentação dos depósitos minerais (minas) e das massas minerais (pedreiras)

Após a [consulta pública](#) que terminou no passado dia 31 de julho, relativa ao projeto de Decreto-Lei que procede à regulamentação da Lei n.º 54/2015, de 22 de junho, no que respeita aos depósitos minerais (minas), decorreu de 6 a 28 de agosto, a [consulta pública](#) relativa ao projeto de Decreto-Lei que procede à regulamentação da Lei n.º 54/2015, de 22 de junho, agora no que respeita às massas minerais (pedreiras). |

| Leilão Solar atinge nove recorde mundial

Nos dias 24 e 25 de agosto decorreu o Leilão Solar onde foram adjudicados 670 dos 700 megawatts disponíveis, tendo sido atingido um [novo recorde mundial](#) para o lote adjudicado com preço fixo, com um valor 11,14 euros por megawatt/hora, ou seja, 25% inferior à tarifa mais baixa obtida no leilão realizado em 2019. No dia 26 de agosto, face aos resultados obtidos, teve lugar uma [conferência de imprensa](#) com a presença do Ministro do Ambiente e Alterações Climáticas (MAAC) e do Secretário de Estado Adjunto e da Energia, tendo sido fornecidos mais informações oficiais sobre o leilão.

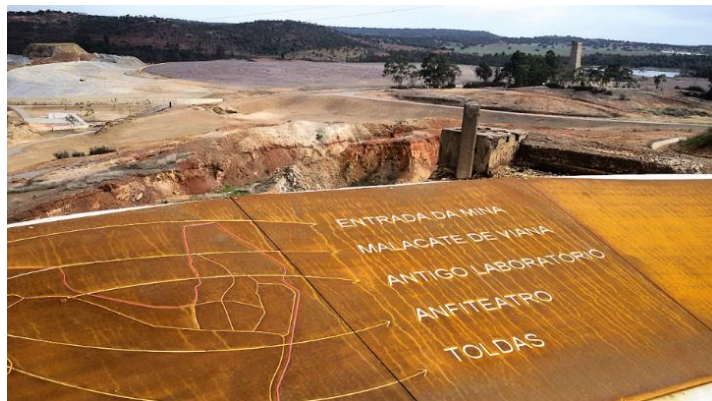
Para os agentes económicos a realização dos leilões solares promove a criação de novas oportunidades



de negócio e anima o mercado de trabalho do setor. Para o cidadão ajuda a promover a redução do custo da eletricidade, através de um processo concorrencial onde são fixadas as tarifas e contribuições para o sistema elétrico. Para o sistema elétrico nacional, dado que cerca de três quartos foram adjudicados na modalidade de armazenamento (483 megawatts, dos 670 adjudicados), representa um contributo para absorver os excessos de renováveis em períodos de não consumo, aumentando a flexibilidade do sistema durante períodos de menor produção. |

| Destaque do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico: As Minas de Aljustrel

Situadas na área alentejana da Faixa Piritosa Ibérica, as Minas de Aljustrel compunham-se inicialmente de duas minas, S. João e Algares, integrando o Roteiro e apresentando 3 pontos passíveis de visita: o Malacate do Poço Viana; o Museu Municipal de Aljustrel; e o Núcleo da Central de Compressores. Malacate é uma palavra com origem nas minas da Faixa Piritosa Ibérica, atribuída à estrutura, em forma de torre que assenta sobre os poços das minas e que tem por finalidade suportar, as poleias de gola, pelas quais deslizam cabos de aço que têm suspensa, uma cabine vulgarmente chamada jaula. É uma



cabina metálica, com um ou dois andares, que desliza ao longo do poço. Nela se transportava pessoal, vagonetas de minério ou materiais, ou até os muares, que eram utilizados na tração das vagonetas no interior das minas. O Museu Municipal de Aljustrel foi criado em 2002 e possui 4 núcleos (o Rural, o Moinho de Vento, a Central de Compressores de Algares e o Museu Arqueológico), mostrando a evolução da ocupação

humana no concelho, pondo a tónica na exploração mineira. Entretanto novos filões têm sido descobertos e explorados, designadamente Moinho e Feitais, encontrando-se a mina em produção. As Minas de Aljustrel, a par da Mina do Lousal, do Trilho Geológico do Jardim Público de Beja e da Mina de São Domingos (Mértola), todos eles [Locais do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal](#), integram a [Rota da Faixa Piritosa Ibérica](#). |

| Destaque legislação

- [Resolução do Conselho de Ministros n.º 63/2020](#), 14 de agosto - Aprova o Plano Nacional do Hidrogénio.
- [Decreto-Lei n.º 60/2020](#), 17 de agosto - Estabelece o mecanismo de emissão de garantias de origem para gases de baixo teor de carbono e para gases de origem renovável, atualizando as metas de energia de fontes renováveis.
- [Despacho n.º 8221/2020](#), 25 de agosto - Cria um grupo de trabalho interministerial para identificação dos constrangimentos atuais e definição de instrumentos que contribuam para dinamizar a atividade termal.
- [Decreto-Lei n.º 62/2020](#), 28 de agosto - Estabelece a organização e o funcionamento do Sistema Nacional de Gás e o respetivo regime jurídico e procede à transposição da Diretiva 2019/692.

| Dados estatísticos disponibilizados em agosto

No site da DGEG vão sendo disponibilizados dados estatísticos de [energia](#) e de [recursos geológicos](#) de acesso livre. Ao abrigo do protocolo de delegação de competências com o INE, foram disponibilizados durante o mês:

- Estimativas rápidas de consumo energético (referente a julho de 2020) - Estimativa dos consumos de eletricidade, gás natural e principais produtos de petróleo, em julho e primeiros 7 meses de 2020, com desagregação por grandes setores económicos. Inclui comparação com iguais períodos do ano anterior. Trata-se de uma publicação iniciada em abril deste ano para dar resposta às diversas solicitações sobre o impacto da pandemia COVID-19 no consumo energético;
- Estatísticas rápidas das renováveis referentes a julho (nº 188) de 2020 - Informação sobre a produção de energia elétrica renovável, capacidade instalada e equipamentos de produção de energia a partir de fontes renováveis;

- Estatísticas rápidas do petróleo, gás natural e carvão referentes a julho (nº 180) de 2020 - Informação sobre consumos de petróleo e produtos de petróleo, gás natural e carvão, assim como dos respetivos preços;
- Produção de energia elétrica, no continente referente a julho de 2020 - Informação mensal da produção de energia elétrica e os respetivos consumos de energia primária;
- Importações/(re)exportações de gás natural, por origem/destino referentes a julho de 2020 - Informação relativa às importações e (re)exportações de gás natural, por origem e destino;
- Importações/exportações de carvão por origem/destino referentes a julho de 2020 - Informação sobre as quantidades importadas e (re)exportadas de carvão, por origem e destino;
- Vendas de produtos de petróleo referentes a julho de 2020 - Informação sobre as vendas mensais dos principais produtos de petróleo, em Portugal;
- Preços dos combustíveis gasosos, no continente referentes a julho 2020 - Preços médios de venda ao público por produto comercializado, no Continente;
- Estrutura dos preços dos combustíveis rodoviários na União Europeia (UE27) referentes a julho 2020 - Preços médios de venda ao público do gasóleo e gasolina 95, na UE27 e por Estado Membro, e respetiva estrutura de preços (Preços sem taxas, Imposto Sobre Produtos Petrolíferos, Taxa de IVA, Preço de Venda ao Público);
- Evolução das cotações médias mensais do petróleo bruto – Brent referentes a julho de 2020 - Série dos valores médios das cotações do crude (Brent);
- Preços de importação e exportação de crude e suas origens referentes a julho de 2020;
- Preços de venda ao público dos combustíveis rodoviários e do fuelóleo, no Continente referente a 2, 9, 16, 23 e 30 de agosto - Preço médio de venda ao público, por produto comercializado.

| Propostas de Leitura

Informação disponibilizada em acesso livre, por entidades nacionais/internacionais na área da energia e dos recursos geológicos.

- International Renewable Energy Agency – IRENA (2020). [Measuring the socio-economics of transition: Focus on jobs](#). Esta publicação descreve a evolução da distribuição global e regional de empregos nas energias renováveis, no âmbito de variados segmentos da economia. Um dos segmentos em foco prende-se com o número de empregos para tecnologias-chave e grandes grupos ocupacionais, ao longo dos diferentes segmentos da cadeia de valor.
- International Energy Agency – IEA (2020). [IEA Key World Energy Statistics](#). Versão online com os principais dados estatísticos a nível mundial, com gráficos dinâmicos. Faz uma introdução dos dados estatísticos de energia, disponibilizando os principais números do mix energético, incluindo projeções, indicadores energéticos e definições.
- Secretaria de Estado do Ambiente & Agência Portuguesa do Ambiente (2020). [Biorresíduos: contas certas nos resíduos](#). Faz o ponto de situação existente em Portugal quanto resíduos biológicos face à necessidade de aumentar a circularidade da nossa economia. Em termos energéticos, releva a importância dos “*resíduos orgânicos como substrato para a produção de biogás para substituição de combustíveis fósseis e os compostos resultantes (digerido e composto) como substituição de fertilizantes químicos.*”
- Serviços Educativos do Roteiro de Minas (2020). [Recursos Educativos 2020-2021](#). O Roteiro, através das diferentes plataformas em que está presente, promove no início de cada ano letivo a oferta dos diferentes locais associados, onde os serviços educativos e as atividades dirigidas às escolas assumem especial relevância. Esta edição pretende continuar a dar resposta às necessidades das escolas na organização das visitas ao terreno e na promoção de outras experiências formativas, no corrente ano em muito condicionadas pela situação de saúde pública que vivemos, apresentando

uma nova área com a oferta de um conjunto de recursos propondo interessantes atividades não presenciais, acessíveis pelas mais diversas vias, a serem desenvolvidas em contexto de sala de aula ou outro.

- World Economic Forum – WEF (2020). [Plastics, the Circular Economy and Global Trade](#). Este relatório baseia-se na experiência de especialistas dos sectores comerciais e do meio ambiente de toda a cadeia de valor dos plásticos, visando identificar os principais desafios internacionais para expandir a economia circular dos plásticos, fornecendo também soluções básicas para o comércio e o investimento necessários para enfrentar estes desafios, abrindo a porta a uma maior colaboração entre diferentes partes interessadas na construção de uma economia circular sustentável.

| Propostas de Eventos

Seção com sugestões de atividades e eventos por entidades nacionais/internacionais com interesse para as áreas de energia e recursos geológicos.

- [Decarbonization of Heavy Transport and the Role of Hydrogen](#), online, 1 de outubro 2020.
- [11th International Conference on Improving Energy Efficiency in Commercial Buildings and Smart Communities](#), Frankfurt, 1-2 de outubro 2020.
- [Hydrogen and Mines Virtual Summit](#), online, 6-7 outubro 2020.
- [Modelling Climate Neutrality for the European Green Deal](#), online, 6-8 de outubro 2020.
- [Ocean Energy Europe](#), Bruxelas, 1-2 dezembro 2020.
- [Conference on Water-Energy-Food-Ecosystems \(WEFE\) Nexus - scientific advances in the Mediterranean region](#), Nicosia, 25-26 de maio 2021.

[Formulário de subscrição](#) para assinatura da newsletter. Comentários ou sugestões envie para newsletter@dgeg.gov.pt.

Ficha técnica

Edição: DGEG

Coordenação editorial: Mónica Pinheiro, Luís Gil (Energia), Paula Dinis (Recursos Geológicos) e Fedra Oliveira (Internacional).

Equipa redatorial: Cristina Lourenço, Fedra Oliveira, Isabel Soares, Luís Gil, Mónica Pinheiro, Patrícia Falé, Paula Dinis e Paulo Rodrigues.

Informática: Ricardo Almeida e José Sanches.

Distribuição gratuita.

Contactos

Av. 5 de Outubro, nº 208, 1069-203 Lisboa

217 922 700 | 217 922 800

newsletter@dgeg.gov.pt

www.dgeg.gov.pt

